

Criança com malária é mantida em Roraima

Segundo médicos, em Boa Vista garoto terá condições de receber atendimento melhor

BOA VISTA — Das duas crianças que seriam levadas para Brasília pelo jatinho do governo de Roraima, uma delas, um menino, filho de Odete Rodrigues, ficou em Boa Vista. Os médicos descobriram que ele está com malária tipo falciparum (a mais perigosa de todas).

Ao mantê-lo no Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré, os médicos levaram em consideração que, em Boa Vista, onde a Fundação Nacional de Saúde tem comprovada experiência sobre o assunto, ele teria um tratamento de melhor qualidade que na Clínica Santa Lúcia, em Brasília. Ontem o menino já apresentava melhoras em seu estado geral, segundo informou a maternidade.

Além de uma das meninas que seguiu segunda-feira para Brasília, há mais um caso grave. O menino Paulino, índio ianomâmi, está com pneumonia dupla e sua situação é crítica. Os demais bebês do hospital, que teve o berçário interditado, apresentavam ontem estado satisfatório.

Um relatório da equipe do Ministério da Saúde, que esteve em Boa Vista

fazendo uma avaliação da maternidade, chegou às mãos dos jornalistas. Escrito a mão em razão dos cortes de energia na cidade, não acrescenta nada de novo ao que já havia sido divulgado antes, quando medidas corretivas foram solicitadas à direção.

Um casal de gêmeos, filhos de Cile-ne Araújo, nasceu ontem. Ambos estão com insuficiência respiratória, mas não foram infectados pela bactéria que matou outras crianças. Eles ocupam a mesma incubadora por falta de equipamentos suficientes.

Exumação — O promotor da Infância e da Juventude, Marcos Regenold, pretende pedir à Justiça a exumação de corpos de alguns dos recém-nascidos. Ele suspeita que os boletins médicos sobre essas mortes tenham sido maquiados. Regenold disse que não ficou satisfeito com o laudo preliminar do Ministério da Saúde.

A médica Zita Cruz, do Conselho Federal de Medicina, disse que o Conselho Regional, em Roraima, vai abrir sindicância para apurar responsabilidades.

O ministro da Saúde, Adib Jatene, disse que o ministério não vai fechar a maternidade. "Até porque é a única da cidade", afirmou. "Os técnicos do ministério estão lá em Roraima para avaliar onde podemos atuar para acabar com o problema", contou.

PROMOTOR
PEDIRÁ
EXUMAÇÃO DE
CORPOS